

do Vereador Manoel José de Barvalho, em segunda discussão, usou da palavra o Vereador Ottime Cardoso dos Santos, dizendo do valor que tinha a proposição, quando em rápidas palavras, elogiava o autor do projeto. Desta a matéria em votação foi aprovada. Para explicação falaram os Vereadores Traçoan Pimenta e Ottime Cardoso dos Santos, quando foi pedido que constasse da Ata dos Trabalhos, a presença do Vereador e Presidente da Câmara Municipal de São Pedro d'Aldeia, Filio Sampaio. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão e marcou uma outra para o dia vinte e dois do corrente, às vinte horas, do que para constar lavrou-se a presente ata que depois de lida e assinada, vai ser submetida a votos, para sua aprovação.

Luiz Joaquim Borêa  
Manoel José de Barvalho

Ata da 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Pedro d'Aldeia realizada no dia 22 de março de 1967.

Nos vinte e dois dias do mês de março, de mil e novecentos e sessenta e sete, presente o Vereador Luiz Joaquim Borêa, Presidente da Casa, compareceram os seguintes Vereadores: Manoel José de Barvalho, Hermes de Traçoan Ramos, Jorgemel Vieira de Aguiar, Emmandes Tostes de Souza, Doutor Traçoan Pimenta, Ottime Cardoso dos Santos, Antonio de Souza Teixeira, Walter Soares Cardoso e Emigdio Gonçalves Coutinho. Não compareceu o Vereador Edmil Guimaraes Lourenço. Havendo número legal o Senhor Presidente anunciou aberta a sessão, mandando que fosse procedida a leitura da Ata da Sessão anterior, que posta em votação e aprovação foi aprovada com ratificação do expediente constava de cinco emendas apresentadas pelo Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, posta a Mensagem número três e de dois anteprojtos, Não existindo mais papeis sobre a mesa, o Senhor Presidente franqueou a palavra que pela ordem de inscrição, fez uso da mesma, o Vereador Ottime Cardoso dos Santos, que de início citou questões políticas dizendo que trazia a Casa, denúncia de uma comissão que se dirigiu a Niterói para falar com o Senhor Secretário de Educação. Continuando citou a residência no caso das "doações" de terrenos ilegal e que a residência era insinuada por "grupos ou grupinhos", ocasião em que foi a parteado pelo Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, que citou o Regimento em termo da Casa, mediante as acusações feitas a residência. Continuando com a palavra o orador, dizia-se revoltado com o que viu na última gestão não acontecendo com ele orador que defendia os interesses do povo e do Município. Terminando fez um apelo a Bancada da Aliança Renovadora Nacional, em que acatasse a administração do Senhor Prefeito, e não procurasse entrar nos trabalhos. Por ordem de inscrição fez uso da palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que inicialmente citou a questão do projeto que se trata de "moralizar as doações de terrenos" e, por ter visto a leitura das Resoluções sobre as "dativas de terreno" ilegalmente como afirmava o Vereador Traçoan Pimenta. Continuando disse ser proprietário de dois terrenos no

(Arcaial do babo, digo) ser proprietário de dois prédios construídos em terrenos afetados a Helena Barros de Alcantara, ocasião em que pediu que fosse Oficial do Senhor Prefeito sobre o assunto. Ainda com a palavra abordou a questão da aprovação do bódigo Tributário, chegando mesmo a ponto de ser quase expulso das fileiras de seu Partido, Terminando disse que o Vereador Antonio de Souza Veixeira, ouvia o Presidente da Casa disse que Vereadores do N. D. B. também vendiam terrenos, quando surgiu aparte e explicações por parte da Presidência. Pela ordem foi concedida a palavra ao Vereador Traçoan Rimentá que de início disse não fazer uso da palavra, mais que, ao chegar a Casa, tendo notícia que o Senhor Presidente havia entrado em conversa com o Senhor Delegado, citando entre outros, o caso da guarda e dos arrembamentos e em ter o caso pendido para o lado pessoal. Continuando abordou a questão da deminca trazida a Casa, pelas vendas de terrenos no Arcaial do babo, citando mesmo o nome do beneficiado, como o Senhor Dewy, que havia construído uma benfeitória que gastou Cr\$ 1.0000,00 (um milhão de cruzeiros) e vendeu logo depois por Cr\$ 6.0000,00 (seis milhões de cruzeiros). Ainda com a palavra abordou a questão das emendas apresentadas a Mensagem de número três do Poder Executivo, quando disse que a Presidência desejava mais uma vez entrar os andamentos da Administração, e leu alguns trechos do Regimento Interno, e citou o artigo 100 (cem) do mesmo Regimento, quando chamava a atenção da Casa, para a questão de entrarem as proposições do Poder Executivo, quando disse do compromisso dos Vereadores Emigdio Gonçalves Boutinho e Hermes de Traujo Ramos, e fazia um apelo a Bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) continuando disse da falta de Escola e da retirada da Professora, por interpretação de alguém junto ao Senhor Secretário de Educação. Encerrando sua oração, explicou ao Vereador Emigdio Gonçalves Boutinho, sobre as assinaturas postas as emendas. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente passou a Ordem do Dia que constava da votação em primeira discussão da Mensagem número quatro, posta em votação foi aprovada. Em votação o ante-projeto de autoria do Vereador Emigdio Gonçalves Boutinho, em segunda discussão, foi aprovado em Redação Final. O projeto de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho, em Redação Final, aprovado. Em discussão a Mensagem do Poder Executivo, que altera o efetivo da Guarda Municipal para 50 homens. Posta em votação, pediu a palavra o Vereador Jorgeel Vieira de Aguiar, para encaminhar a votação. Usando a palavra para responder a questão de ordem, o orador disse que, a proposição deveria voltar ao Poder Executivo para se pronunciar a respeito, pois tratava-se do aumento da (despesa) despesa, quando surgiu aparte e contra aparte, ocasião em que a Presidência suspendeu a Sessão por dois minutos. Reaberto os trabalhos, o Senhor Presidente pos em votação as emendas do Vereador Jorgeel Vieira de Aguiar, sendo levantada questão de ordem pelo Vereador Walter Soares Cardoso, reclamando da Presidência a distribuição dos projetos em pauta.

Para encaminhar a votação, pediu a palavra o Vereador Doutor Traçoan Pimentá, falando sobre as emendas apresentadas a Mensagem número Três, do Senhor Prefeito, e solicitava democraticamente o apoio da Bancada da A.R.E.M.A. Posta em votação, pediu a palavra para encaminhar a votação, o Vereador Jozeinel Vieira de Aguiar, como autor das emendas, que as defendeu com palavras brilhantes e como elas são aprovadas pela Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, e a seguir passou a ler as emendas emitidas na Mensagem número Três, barra mil e novecentos e sessenta e sete do Poder Executivo, fazendo vários esclarecimentos em torno da proposição ora em debate. Ainda com a palavra passou a ler a relação das funções gratificadas e a gravidade que podiam advir se fosse aprovada a matéria e que iria para Imprensa e o Rádio. Mas adiante disse o orador. Sou favorável ao aumento das professoras, mais a proposição aprovada terá que voltar ao Senhor Prefeito pois duas das emendas apresentadas, ao aumento da despesa, tendo o artigo oitenta e oito da Lei Organica das Municipalidades. Ao encerrar, apresentou a Mesa um requerimento em que pedia que constasse da Ata da presente reunião, o (proprio) protesto da bancada da Arena, pelo fato de ter o Projeto número sessenta e sete barra zero nove, tendo sido aprovado, sem que voltasse ao Prefeito Municipal, e solicitava cópia da Ata da presente reunião. Para encaminhar a votação fez uso da palavra o Doutor Traçoan Pimentá, lendo o projeto e fazendo os esclarecimentos que julgava oportuno e se dizia agrado pela publicidade da Mensagem proposta pelo Vereador Jozeinel Vieira de Aguiar. Não tendo quem quizesse fazer uso da palavra o Senhor Presidente por em votação a matéria, foi as emendas rejeitadas por seis votos contra a quatro. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, e marcando uma outra para o dia vinte e nove do corrente mês, as vinte horas, do que para constar lavrou-se a presente Ata que, de pois de lida e submetida a votos será aprovada.

Jozeinel Vieira de Aguiar  
Manoel José de Carvalho

Ata da reunião de instalação do primeiro período extraordinário de reuniões do corrente ano, realizada pela Câmara Municipal de Cabo Frio no dia 3 de abril de 1967.

Aos três dias do mês de abril, de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Luiz Joaquim Louzã e com a presença dos seguintes Vereadores: Jozeinel Vieira de Aguiar, Traçoan Pimentá, Adail Guimarães Sôvoas, Ednandes Fostes de Souza, Antonio de Souza Teixeira, Manoel José de Carvalho e Walter Soares Cardoso. Havendo número legal foram abertos os trabalhos, tendo o Senhor Presidente considerado instalada a Câmara Municipal de Cabo Frio, para o primeiro período extraordinário de reuni